

Aneurisma micótico

Apesar de o termo aneurisma micótico ser mais conhecido, a entidade à qual ele se refere se trata propriamente de um pseudoaneurisma desencadeado pela fragilização da parede arterial, mais comumente promovida por enzimas corrosivas produzidas por infecções bacterianas do leito arterial.

Sendo assim, o termo mais pertinente para se referir a essa patologia é “pseudoaneurisma infeccioso”, que constitui uma entidade incomum e potencialmente devastadora, cujo diagnóstico pode, por vezes, ser desafiador.

Tal situação é potencialmente grave pois a demora na correta identificação e condução terapêutica do quadro pode proporcionar consequências graves sobre a condição clínica e o prognóstico do paciente.

Diante disso, este estudo pictórico objetiva ilustrar imagens chave de casos clínicos acompanhados num hospital universitário e elencar os principais achados de imagem que permitem o diagnóstico e, conseqüentemente, possibilitam o estabelecimento do tratamento em tempo hábil.

Aneurisma micótico – Caso 1

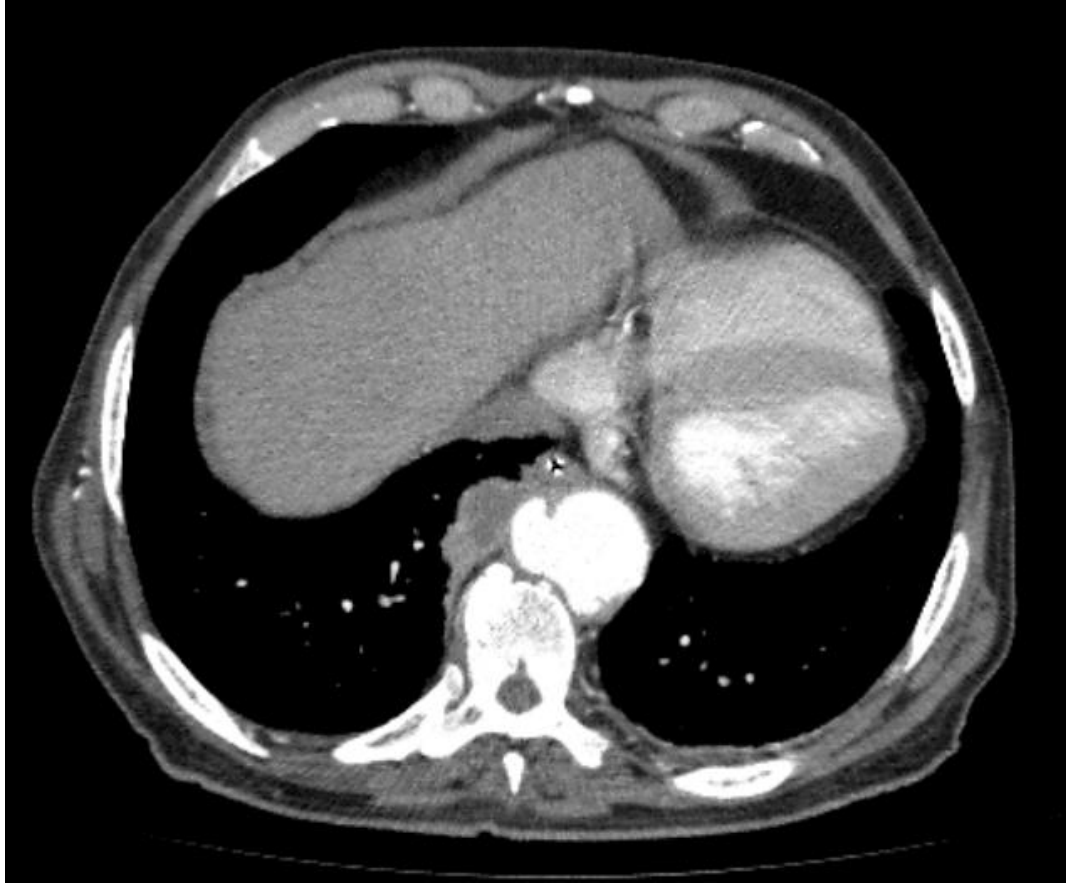


Figura 1

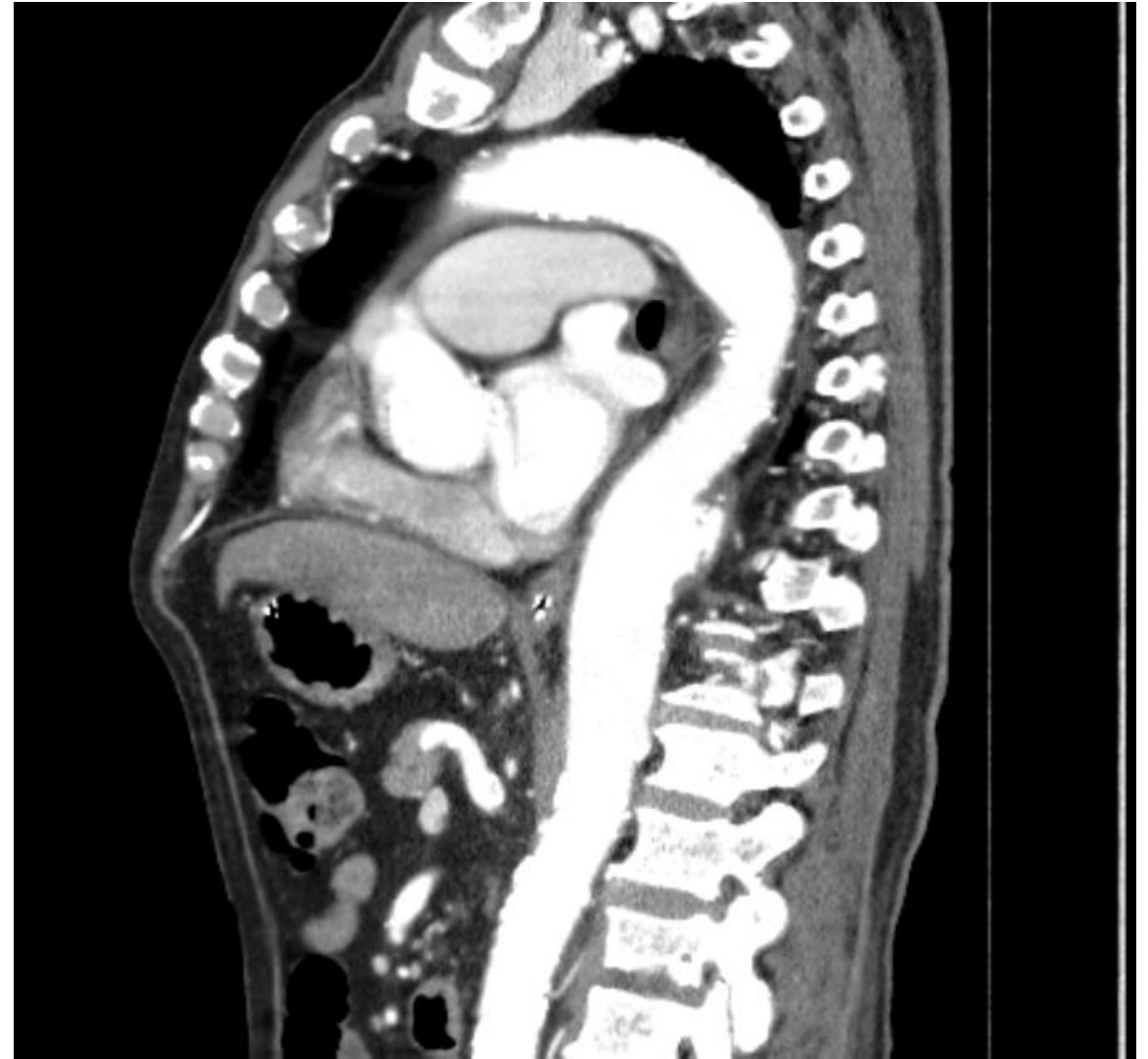


Figura 2

Angiotomografia computadorizada de aorta torácica e abdominal, em corte axial (Figura 1) e sagital (Figura 2) evidenciando formação aneurismática adjacente à coleção torácica secundária a espondilodiscite.

Aneurisma micótico – Caso 2



Figura 3



Figura 4

Angiotomografia computadorizada de aorta torácica e abdominal, em corte axial (Figura 3) e sagital (Figura 4) evidenciando falha de preenchimento pelo meio de contraste (trombose) do segmento, adjacente à abscesso retroperitomeal, determinando dilatação do diâmetro da aorta, com hematoma bloqueado.

Aneurisma micótico – Caso 3



Figura 5

Angiotomografia computadorizada de aorta torácica e abdominal, em corte axial (Figura 5) e sagital (Figura 6) em paciente com prótese em artéria ilíaca comum direita por aneurisma micótico prévio, evidenciando área de ulceração profunda imediatamente acima da bifurcação aórtica, adjacente à coleção líquida multiloculada retroperitoneal que envolve a porção proximal do enxerto e se estende infiltrando os músculos psoas, quadrado lombar, e ilíaco à esquerda

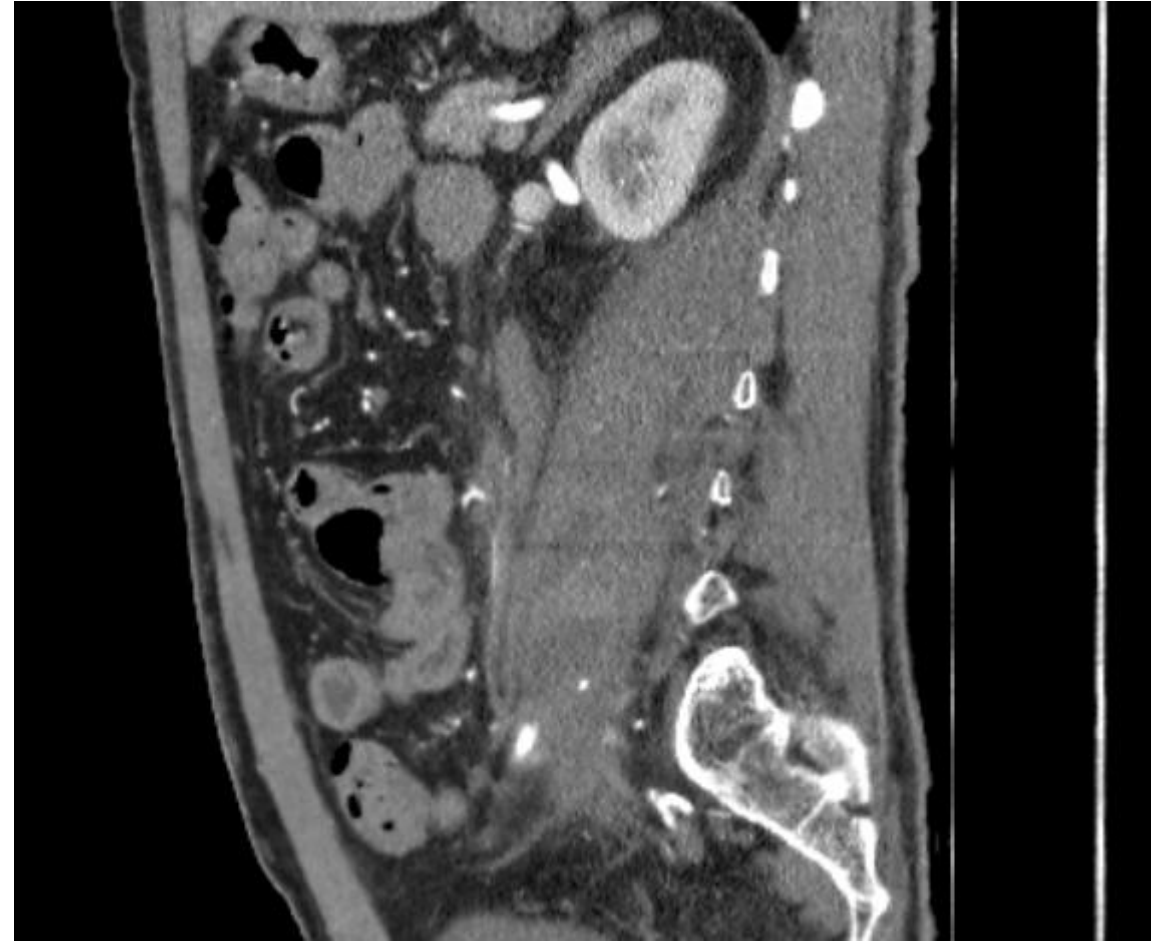


Figura 6

Aneurisma micótico – Caso 4



Figura 7



Figura 8

Angiotomografia computadorizada de aorta torácica e abdominal, em cortes axial (Figura 7) e sagital (Figura 8) em paciente com quadro de processo infeccioso envolvendo rim e ureter à esquerda, evidenciando aneurisma micótico sacular de artéria ilíaca comum esquerda adjacente ao ureter, com processo inflamatório / infeccioso acometendo o ureter e se estendendo para o músculo psoas ipsilateral.